

ÍNDICE DA CESTA BÁSICA CAI PELO QUARTO MÊS CONSECUTIVO
EM CARMO DE MINAS

O Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) teve recuo de **-1,07%** no início de outubro em comparação com setembro, sendo o quarto mês consecutivo de queda. As maiores elevações ocorreram com óleo de soja, banana, pão francês e café em pó. Já os produtos que mais recuaram foram tomate, batata e farinha de trigo.

A pesquisa é realizada pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos)**, na primeira semana de cada mês, por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo a metodologia adaptada do DIEESE e já replicada em outras cidades da região.

Os resultados das pesquisas deste ano estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais em 2025

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Mai	R\$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho	R\$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min
Julho	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM.

Na primeira semana de outubro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas era de R\$712,82**. Este valor corresponde a **50,77% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo mensal precisa dedicar **103 horas e 18 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,27 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

¹ Em relação ao mês anterior.

² O valor do salário mínimo considerado é de R\$1.518,00 e o salário mínimo líquido de R\$1404,15.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$656,67) e São Lourenço (R\$712,08). De acordo com o Dieese, neste início de outubro o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$842,26) e o menor valor em Aracaju (R\$552,65). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$718,74.

Entre setembro e outubro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em Carmo de Minas, sete tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Óleo de soja	5,71%
Banana	4,88%
Pão francês	3,77%
Café em pó	2,28%
Carne bovina	1,92%
Feijão carioca	0,83%
Açúcar refinado	0,61%

O resultado do **óleo de soja** ainda reflete as recentes elevações na cotação da soja ocorridas nos meses anteriores, no entanto a valorização cambial e as expectativas das safras nos Estados Unidos e no Brasil podem reverter essa tendência altista no curto prazo. No caso da **banana**, a oferta mais restrita e a menor disponibilidade do tipo nanica explicam essa alta.³

Seis produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles.

Produtos	Média da queda dos preços
Tomate	-20,81%
Batata	-18,42%
Farinha de trigo	-3,47%
Arroz	-1,97%
Leite integral	-1,46%
Manteiga	-1,37%

Em relação ao **tomate**, a maior disponibilidade do produto em todas as praças produtoras, devido às temperaturas mais elevadas, contribuiu para o recuo nos preços médios. Quanto à **batata**, as cotações continuam em queda nas principais regiões produtoras devido à intensificação da oferta. Porém, espera-se alta nos valores deste produto no decorrer de outubro, em razão da proximidade de encerramento da safra de inverno.³

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Nossa previsão realizada no relatório anterior, de que haveria alta no valor da cesta básica na cidade, não se concretizou, visto que produtos importantes como tomate, batata, arroz e leite integral continuaram em queda e outros como feijão e açúcar se mantiveram estáveis. Reforçamos que o aumento nas tarifas de importação dos Estados Unidos, ocorrido em agosto, surtiu efeitos mais diretos apenas no café. Mesmo com as quedas recentes, é importante destacar que o valor da cesta ainda se encontra acima de metade do salário mínimo líquido, o que impacta fortemente o orçamento familiar.

Para o curto prazo, continuamos com a perspectiva de que alguns produtos estão na iminência de entrarem em período de entressafra e com isso haverá elevação em seus preços médios e impacto no valor da cesta básica.

Carmo de Minas, 01 de outubro de 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Responsáveis pelo projeto: Discentes dos cursos Técnicos de Alimentos, Informática e Administração sob a coordenação dos professores Pedro dos Santos Portugal Júnior e Fernanda Efrem Natividade Ferreira.